

*MANUAL
DE
FORMULÁRIOS*

ÍNDICE:

	pág.
1. O Formulário em Contínuo	4
1.1. Definição	4
1.2. Conhecimento do Formulário	4
2. Impressoras	4
2.1. Matricial	4
2.2. Térmica	4
2.3. Transferência Térmica	4
2.4. Jacto de Tinta	5
2.5. Laser	5
2.6. Magnetográfica	5
3. Papel	5
3.1. Definição	5
3.2. Acabamento dos papéis	6
3.3. Referência, Acabamento e Gramagens dos papéis (g/m ²)	6
3.4. Norma para a designação dos papéis	7
3.5. Gramagens normalizadas (NP-28)	7
3.6. Características dos diferentes papéis	7
3.6.1. Papel acabado	7
3.6.2. Papel químico (Carbon Paper)	7
3.6.3. Papel autocopiativo	7
3.6.4. Papel autocopiativo autónomo (Action Paper)	8
3.6.5. Papel antifraude	8
4. Acabamentos	8
4.1. Perfuração HL	8
4.2. Acabamento Paraflex	8
4.3. Bandas de Arrasto	9
4.4. STUB	9
4.5. Furação Caroll	9
4.6. Furação de Arquivo ou Universal	9
4.7. Picotes	9
5. Os Cilindros	9
5.1. Periodicidade do Cilindro	9
5.2. Cilindro de Picote	10
5.3. Cilindro de Impressão	10
6. As Tintas	10
6.1. Tinta de neutralização	10
6.2. Tinta Carbónica	10

7. Produtos	10
7.1. Cartão Overlay	10
7.2. Registador	10
7.3. Etiquetas Auto-adesivas	11
7.3.1. Composição da etiqueta auto-adesiva	11
7.3.2. Construção de etiquetas (por ordem de ligação)	12
7.3.3. Casquilhos existentes no mercado para etiquetas em rolo	12
7.4. Mailer (SpeediMailer / CopiMailer)	12
7.5. SpeediMoore	12
7.6. Envelope em contínuo	13
7.7. Pressure Seal	13
7.8. Heat Seal / SpeediSeal	13
7.9. Track & Tracing	13
7.10. Path-O-Pack	13
7.11. Vouchers	14
7.12. Tickets	14
7.13. SpeediSet / Snap-Out	14
7.14. SnapBand / SpeediCarrier	14
7.15. Cartões PVC	14
7.16. Note Stix	15
8. Equipamentos	15
8.1. Separadores de contínuo	15
8.2. Desintercaladores de químico	16
8.3. Intercaladora	16
8.4. Pressure Sealer	16
8.5. Heat Sealer	16
9. Siglas	16

1. O Formulário em Contínuo

1.1. Definição

De uma forma geral pode-se definir um formulário em contínuo, como um conjunto sequencial de impressos (de impressão igual entre si) e dobrados em harmónio.

Tal como qualquer outro impresso, o formulário em contínuo, é um documento destinado a receber e (ou) comunicar informação, só que esta terá que se posicionar em campos de escrita pré-estabelecidos (em conformidade com os programas) e a sua construção é feita de maneira que a operação de registo de dados (impressão) seja ininterrupta.

1.2. Conhecimento do Formulário

O conhecimento deste produto é fundamental, pois ele será aplicado na impressora do computador, elemento com características próprias de marca para marca e mesmo de modelo para modelo.

Por essa razão torna-se necessário saber sempre as características básicas da impressora onde o formulário irá operar, pois a sua construção poderá, ou deverá, mudar em função dessas características.

2. Impressoras

2.1. Matricial: Funcionamento por impacto da cabeça de impressão sobre uma fita, provocando assim a impressão. O papel a utilizar é mate ou sem acabamento.

2.2. Térmica: Este tipo de impressoras funcionam somente com suportes térmicos, os quais enegrecem automaticamente quando próximos de qualquer fonte de calor. A cabeça de impressão térmica constrói a imagem através de emissões de calor junto do suporte.

2.3. Transferência Térmica: A impressora necessita de uma fita de transferência térmica à qual atribui calor (através da sua cabeça impressão térmica) e esta, por sua vez irá transmitir o toner ao papel. O papel adequado a este tipo de impressoras, convém que seja o menos poroso possível de forma a não permitir falhas na distribuição do toner. É indicado o uso de um papel próprio para esta impressora ou papel meio brilho.

2.4. Jacto de Tinta: A tinta é projectada no suporte por um bocal que faz a distribuição da tinta. O tipo de papel a utilizar deverá ser próprio para esta impressora, ou então utilizar um papel que não permita demasiada absorção de tinta no papel.

2.5. Laser: Numa impressora Laser, a luz em forma de raios laser ou diodos luminosos (LEDA), é usada para descarregar a electricidade de uma superfície foto-conductora carregada previamente com o fim de criar uma imagem latente. A imagem final produz-se posteriormente com o auxílio de toner, que se transfere ao papel electrostaticamente. Existem quatro formas alternativas para fundir o toner ao papel: condução térmica (com placa quente); o sistema termomecânico (rolos quente/pressão), fusão por termoconvecção e radiação.

A impressora Laser a Quente funde o toner ao papel através de pressão e calor, com temperaturas que oscilam entre 150 a 200 graus Celsius. O papel a utilizar deverá ser próprio para impressoras laser a quente.

A impressora Laser a Frio funde o toner ao papel através de solventes, atingindo temperaturas entre 70 a 80 graus Celsius. O papel a utilizar deverá ser próprio para impressoras laser a frio.

2.6. Magnetográfica: As impressoras magnetográficas, tais como os modelos comercializados por “Bull”, incorporam um sistema de carga magnética e um tambor metálico. As 3.360 cabeças de escrita magnéticas, distribuídas por toda a largura da impressora criam a imagem latente no tambor. O papel é pressionado contra o tambor e logo o toner se transfere para o papel.

As impressoras magnetográficas actuais não são muito sensíveis ao tipo de papel.

3. Papel

3.1. Definição

Produto constituído por um enfeitrado de fibras celulósicas que, na maioria dos casos, foram submetidos às operações de refinação, carga e colagem. Esta designação engloba também as cartolinas e cartões.

Para fins especiais, além de fibras celulósicas, o papel pode conter percentagens maiores ou menores de outras fibras de origem animal ou mineral (lã, seda, amianto, etc.) não deixando por isso, e por extensão, de ser considerado como papel. Quando predominam as fibras de origem animal, o produto deverá ser considerado como “feltro”.

3.2. Acabamento dos papéis

(S) Sem acabamento (mate): Papel que apresenta um aspecto rugoso sobre as duas faces no final da fabricação. O termo “mate”, implica que o papel não foi submetido a qualquer operação de acabamento.

(O) Offset: Acabamento próprio para certos processos de impressão, que requer um papel com superfície muito regular.

(A) Acetinado: Papel tratado mecanicamente na acetinadora com o fim de se obter um aspecto mais unido e mais uniforme sobre as duas faces que o do papel mate.

(C) Calandrado: Papel que foi submetido à operação de calandragem ou compressão efectuada entre rolos de forma a melhorar o acabamento ou lisura das suas superfícies e regularizar a sua espessura.

(CS) Super-calandrado: Papel tratado mecanicamente na supercalandra, tendo por finalidade a obtenção de superfícies mais unidas e mais brilhantes que as do papel acetinado.

(F) Friccionado: Papel ou cartão de que apenas uma das faces foi tornada mais unida e mais brilhante por pressão contra um cilindro aquecido pertencente ao dispositivo de secagem da máquina de papel. A outra face do papel ou do cartão conserva um aspecto relativamente rugoso.

(L) Laminado: Papel ou cartão passado numa máquina adequada para lhe conferir uma espessura regular.

Revestido: Papel sobre o qual foi aplicado um ligeiro revestimento a fim de reduzir o levantamento (ou seja, o arrancamento das partículas elementares da folha de papel ou cartão quando o esforço exterior de pressão provoca uma aderência superior à coesão superficial).

3.3. Referência, Acabamento e Gramagens dos papéis (g/m²)

Kraft (KA)	A; F; C	31,5 - 40 - 45 - 63 - 71 - 80 - 90 - 125
Kraft branco (KB)	A; F	31,5 - 35,5 - 40 - 45 - 50 - 63 - 90
Kraft cores (KC)	A; F	31,5 - 40 - 45 - 63 - 90
Cartolina Kraft (CLK)	A; C	160 - 180 - 200 - 224 - 250 - 315
Cartolina de 1ª (CLA)	S; C	160 - 180 - 200 - 250 - 315 - 355 - 400
Cartolina de 2ª (CLB)	C	160 - 180 - 250 - 315 - 355 - 400
Cartolina de 3ª (CLC)	F	160 - 180 - 200 - 224 - 250 - 315 - 400
Vegetal (VA)	A	38 - 76
Vegetal branco (VB)	A	38 - 76
Vegetal arquitecto	A	90 - 110
Impressão “offset” (IO)	O	63 - 71 - 80 - 90 - 100 - 112 - 125 - 140

Impressão fina (IB)	C	63 - 71 - 80 - 90 - 100 - 112 - 125 - 140
Impressão extra (IA)	A	80 - 90 - 100 - 125
Impressão jornal (JA)	C	50 - 52
Impressão revista (IR)	C	56 - 63 - 71
Obra livro (OL)	A; O	63 - 71
Bíblia (BB)	A	25 - 31,5 - 35,5
Cartaz (CA)	-	56 - 63 - 71 - 80 - 90 - 100 - 125
Químico		23,5

3.4. Norma para a designação dos papéis

A designação dum papel corrente em folhas faz-se enunciando as convenções das características seguintes, pela ordem a seguir indicada por traços e barras inclinadas:

Referência - acabamento / cor / aspecto à transparência - gramagem / formato.

Exemplo: Uma cartolina de 1ª, calandrada, cor branca, sem marca, com 250 g/m² e no formato 50 cm x 65 cm, designar-se-á: **CLA - C / 1 / SM - 250 / 50 x 65**

No caso de um papel em bobina, a indicação do formato será substituída pelos valores da sua largura e do seu diâmetro exterior, expressos em centímetros, sendo oposto à segunda dimensão o sinal Ø. Exemplo: **IO - O / 1 / V - 80 / 381 x 100 Ø**

3.5. Gramagens normalizadas (NP-28)

100 - 112 - 125 - 140 - 160 - 180 - 200 - 224 - 250 - 280 - 315 - 355 - 400 - 450 - 500 - 560 - 630 - 710 - 800 - 900 - 1000.

3.6. Características dos diferentes papéis

3.6.1. Papel acabado: papel que foi submetido pelo menos a uma operação de acabamento.

3.6.2. Papel químico (Carbon Paper): papel revestido (geralmente num único lado) por uma camada com pigmentos de carbono que podem ser transferidos por pressão, utilizado para obter cópias simultâneas dum original durante a escrita, dactilografia ou impressoras de impacto.

3.6.3. Papel autocopiativo: papel, quer estucado sobre uma ou as duas faces, quer contendo uma substância isenta de pigmentos carbonosos, que permite obter simultaneamente uma ou diversas cópias dum original manuscrito ou dactilografado por uma pressão localizada, sem intercalar papel químico.

A gramagem do papel autocopiativo tem 56g na 1ª via (CB), 53g nas vias intermédias (CFB) e 57g na última via (CF).

As cores das vias do papel autocopiativo são produzidas na MOORE pela seguinte sequência: 1ª via: branca; 2ª rosa; 3ª amarela; 4ª verde; 5ª vermelha; 6ª azul.

3.6.4. Papel autocopiativo autónomo (Action Paper): É um papel que contém camada carbónica e enegrece quando pressionado. É bastante utilizado em impressoras de impacto sem fita, ou a seguir a uma folha não autocopiativa, recebendo a impressão (por impacto) através da primeira via.

3.6.5. Papel antifraude: papel utilizado em cheques, que apresenta características de segurança para revelar as falsificações ou tentativas de falsificações.

4. Acabamentos

4.1. Perfuração HL: “Hook Lock”, é um sistema que tem com função segurar as vias de um formulário multivias ou jogo. Consiste em várias perfurações ou mordidas com dentes especiais com a finalidade de prender temporariamente o jogo.

4.2. Acabamento Paraflex: Tal como o Hook Lock, é um sistema de aprisionamento das vias e um exclusivo da MOORE, na qual várias vias do formulário não são coladas directamente entre si, mas através do químico intercalado, o qual é submetido a cortes transversais na altura (esquerda ou direita), possibilitando assim um acabamento permanente e flexível.

É adaptável a qualquer tipo de impressora ou máquina dactilográfica e garante um alinhamento perfeito da informação de via para via, além de eliminar o excesso de espessura nas zonas de dobragem dos formulários.

O acabamento Paraflex deve ser utilizado quando:

- temos vias de gramagens altas;
- mais de 5 vias ;
- utilização de impressoras rápidas;
- arrasto por atrito (rolo);
- utilização manual (após processamento da impressora);
- utilização dactilográfica.

4.3. Bandas de Arrasto: É a margem lateral de um impresso em contínuo onde existe a furação Caroll que permite encarrilar nos pinos de arrasto da impressora. As bandas de arrasto permitem a personalização do impresso por diferentes tipos de impressoras de computador em Contínuo: Matriciais, Jacto de tinta de contínuo e Laser de contínuo.

4.4. STUB: É um talão ou uma banda, definida pelo picote lateral, usado nos SpeediSet e outros formulários para destaque das suas vias ou com outras funções.

4.5. Furação Caroll: Com diâmetro de 5/32” de polegada, distância de uma furação à seguinte de 1/2 polegada, e 1/4” do centro da furação à margem do impresso. Esta furação é necessária para garantir o melhor registo possível em folhas contínuas com uma ou mais vias (multivias). A máquina intercaladora necessita igualmente desta furação em apenas uma banda para fazer o arrasto e junção das vias.

4.6. Furação de Arquivo ou Universal: Furação para colocação em dossiers de arquivo. Para uma maior simplificação de trabalho, os formulários em contínuo poderão vir dotados com furação de arquivo.

4.7. Picotes

-**Lateral / de banda:** Destinado à separação das bandas de arrasto.

-**De Separação:** Destinados a separar os impressos entre si.

-**Totais / Ininterrupto:** São do tamanho de toda a altura ou largura do impresso.

-**Interrompido:** São de tamanho limitado. Normalmente utilizados para Talões ou Cartas-Cheque, etc.

-**Horizontal:** No sentido da largura do impresso.

-**Vertical:** No sentido da altura do impresso.

5. Os Cilindros

5.1. Periodicidade do Cilindro: É o perímetro do cilindro, ou seja, o espaço medido em polegadas de um ciclo completo do cilindro. A periodicidade do cilindro varia proporcionalmente com o seu diâmetro. Existem cilindros com periodicidade de 11”; 22”; 24”, etc.

5.2. Cilindro de Picote: O cilindro de picote de uma máquina de impressão rotativa, permite-nos picotar a diferentes alturas do impresso, que serão sub-múltiplos do perímetro desse cilindro. Ex.: Se o cilindro de picote for de 24”, este cilindro poderá picotar às 24”, às 12”; 8”; 6”; 4” e 3” de altura. Se for de 22”, poderá picotar às 22”; 11”; 7”¹/₃; 5”¹/₃; 3”²/₅ e 2”³/₄ de altura.

5.3. Cilindro de Impressão: Poderá ter diferentes diâmetros ou perímetros. A imagem ou motivo impresso deverá repetir-se somente em sub-múltiplos desse cilindro. O cilindro de picote terá uma periodicidade igual ou sub-múltipla do cilindro de impressão.

6. As Tintas

6.1. Tinta de neutralização: É uma tinta que neutraliza o efeito do autocopiativo. Onde é colocada a tinta, não deixa transmitir informação. É bastante utilizada nos mailers e funciona ao contrário da tinta carbónica.

6.2. Tinta Carbónica: Tinta composta de carbono que permite a transmissão de informação de uma via não autocopiativa para outra.

7. Produtos

7.1. Cartão Overlay

É basicamente um autocolante em contínuo, constituído por material de papel ou plástico (PVC) e vinil transparente no verso. O Cartão é produzido com bandas de arrasto de forma a ser processado. De seguida é destacado por picote e protegido com a película de vinil, plastificando assim a frente do cartão. Este cartão poderá ser utilizado em Associações, cartões de clientes, cartões de desconto, cartões de identidade, etc.

7.2. Registador

O formulário de registador é um impresso em contínuo, multivias perfurado de modo especial destinado a operar com os vários tipos e modelos de registadores e concebido para aplicações de preenchimento manual.

Os formulários são produzidos em contínuo por forma a conseguir uma operação ininterrupta.

A furação especial localizada à cabeça do formulário garante um circuito perfeito no registador.

Quanto ao acabamento, as várias vias do registador são simplesmente intercaladas, não existindo nenhuma forma de aprisionamento entre elas.

Existem vários formatos de máquinas para o registador:

-Pocket: de menores dimensões, uso fácil e grande mobilidade.

-Portátil: simples e de rápida alimentação de formulários e químico. Uso fácil e inexistência de manutenção. Uma simples pressão no gatilho, ejecta o formulário para um fácil destaque, simultaneamente uma gaveta de arquivo é automaticamente aberta para a recolha da cópia de controlo. Este tipo de máquinas é produzida em 3 modelos de formato diferente.

-Segurança: um simples puxar de alavanca, ejecta o formulário já elaborado para destaque, envia para a zona de arquivo a(s) cópia(s) necessária(s) e posiciona o próximo conjunto na zona de escrita. Este tipo de máquina é produzida em 3 formatos diferentes de por forma a abranger um largo naipe de aplicações.

Para arquivar os formulários, existem caixas de arquivo concebidas em função dos formatos dos formulários.

7.3. Etiquetas Auto-adesivas

Existem três modelos de etiquetas: em contínuo; em rolo e em folha. As etiquetas em contínuo têm a furação carroll para que sejam personalizadas por impressoras somente de contínuo. As etiquetas rolo, são também em contínuo, mas envolvidas num casquilho e sem furação carroll. Poderão ser personalizadas apenas em impressoras térmicas ou de transferência térmica. As etiquetas em folha são personalizadas em impressoras de folha-a-folha, como as laser; jacto de tinta; ou mesmo por fotocópia ou dactilografia.

7.3.1. Composição da etiqueta auto-adesiva

Material de face: camada superficial, que poderá ser de diversos materiais (papel; cetim; poliéster; polipropileno; vinil; fibra de acetato; alumínio; etc.)

Adesivo: poderá ser permanente (não descola); removível (descolável uma única vez) e reposicionável (descolável variadas vezes - “Cleantac”).

Papel suporte: ou base da etiqueta que protege o adesivo ficando em contacto directo com este, com igual função de separar facilmente a etiqueta na altura da sua aplicação . Poderá ser de diversos materiais: silicone; kraft; autocopiativo autónomo siliconado; etc.

Laminagem: quando, por vezes, é necessário proteger a impressão na etiqueta, é feita uma laminagem após a impressão, que consiste na colocação dum filme de poliéster ou polipropileno sobre o material de face. É muito usado para proteger a impressão de códigos de barras.

7.3.2. Construção de etiquetas (por ordem de ligação)

Etiqueta simples: 1. material de face - 2. adesivo - 3. papel suporte.

Etiqueta autocopiativa: 1. material de face - 2. adesivo - 3. papel suporte autocopiativo autónomo siliconado.

Etiqueta Piggy Back (sanduíche): 1. material de face - 2. adesivo - 3. papel suporte de silicone - 4. adesivo - 5. papel suporte de silicone.

Etiqueta Piggy Back autocopiativa (sanduíche autocopiativa): 1. material de face - 2. adesivo - 3. papel suporte autocopiativo autónomo siliconado - 4. adesivo - 5. papel suporte de silicone.

7.3.3. Casquilhos existentes no mercado para etiquetas em rolo

Com diâmetro interno de: 25mm (1”) - 40mm (1”1/2) - 50mm (2”) - 76mm (3”) - 100mm (4”).

7.4. Mailer (SpeediMailer / CopiMailer)

Consiste num envelope em contínuo, de vias não autocopiativas usando uma mancha carbónica (“Spot Carbon”) no verso das primeiras vias, de forma a transmitir os dados (na altura da personalização) até à via interior. O SpeediMailer é constituído por: Via(s) de arquivo; a frente do envelope (que terá juntamente com o verso do envelope um cortante em forma de meia-lua no seguimento de um picote vertical para uma fácil abertura lateral); a(s) via(s) interior(es) - “insert”- e a última via que formará as costas do envelope.

7.5. SpeediMoore

Consiste num envelope em contínuo, formado por duas vias em papel autocopiativo coladas entre si, podendo ser ainda intercalado com outras vias exteriores (com acabamento HL). A primeira via do Mailer corresponde à frente do envelope e a segunda às costas do mesmo, funcionando simultaneamente como o “insert” do SpeediMailer, contendo, na parte da frente (interior do saco) toda a informação. A sua abertura é feita através de dois picotes horizontais a toda a largura e 2 verticais a toda a altura, separando totalmente as duas vias previamente coladas.

É impressa uma tinta de neutralização na frente do saco, de modo a não permitir a recepção de informação nessa zona e a deixar transmitir nas restantes zonas a informação para o interior do mailer.

O SpeediMoore contempla várias aplicações como recibos de vencimento, extractos de conta, avisos de cobrança, comunicações, etc.

7.6. Envelope em contínuo

São basicamente duas vias de formulário, em que uma das vias é colada em 3 lados na outra via de forma a criar a bolsa do envelope. O adesivo na pala poderá ser com fita auto-adesiva ou goma.

7.7. Pressure Seal

São formulários que têm uma dupla função: são simultaneamente folha de carta e envelope, isto é, a mensagem pode ser personalizada neste formulário pelo cliente e é posteriormente guilhotinada (para lhe retirar as bandas de arrasto), é dobrada, poderá levar no interior até dois encartes e é então fechada através de uma cola de pressão, (que no contacto cola com cola e sobre elevada pressão, acede ao fecho). Existe uma máquina denominada “Pressure Sealer”, que faz sequencialmente a dobragem, introdução do encarte, e fecho do pressure seal. Este produto assim como as máquinas são um exclusivo Moore.

7.8. Heat Seal / SpeediSeal

Formulários idênticos aos “Pressure Seal” com a diferença no tipo de cola que utilizam para o fecho. É uma cola que adere cola com cola e por temperatura em máquina própria.

Existem dois tipos de cola “a quente”:

“*Cola Hot Melt*” - utilizada quando não se imprime em impressoras laser ou impressoras que atingem temperaturas elevadas.

“*Cola Thermo Laser*” - para ser utilizada em impressos a personalizar em impressoras laser ou de altas temperaturas.

Quando estes impressos têm janela, não se poderá utilizar o acetato para a sua protecção, mas sim um papel vegetal “*Glassine*”, que resiste a altas temperaturas.

7.9. Track & Tracing

Impresso destinado a acompanhar o transporte de mercadoria. Este impresso multivias, tem destinadas as vias para os intervenientes do percurso do transporte: o remetente, o transportador e o destinatário, podendo cada qual receber uma ou mais vias, consoante a concepção do impresso.

7.10. Path-O-Pack

Documentos com bolsas que destinam para conter sangue ou urina para análises.

7.11. Vouchers

Impressos utilizados normalmente nos bilhetes de avião, com certas características de segurança.

7.12. Tickets

Bilhetes utilizados em parquímetros, parques, transportes, etc. Vêm normalmente em contínuo. Poderão ser magnéticos de forma a terem uma rápida leitura.

7.13. SpeediSet / Snap-Out

São formulários com banda à cabeça e constituídos por várias vias, destinando-se normalmente ao preenchimento manual ou dactilográfico.

O acabamento do SpeediSet é feito por meio de um fio de cola no “STUB” (ou lado do formulário que tem o picote para o destaque das vias), que prende cada via à via anterior, ficando coladas entre si.

7.14. SnapBand / SpeediCarrier

Formulários em contínuo onde são colados impressos ou cartões, envelopes ou qualquer outro produto que necessite de ser personalizado por impressora de contínuo. A colagem destes produtos ao SnapBand faz-se em máquina própria que espalha pontos ou fios de cola no produto sem o danificar aquando o seu destaque.

7.15. Cartões PVC

O formato é sempre Standard ou seja 54 x 86mm, poderá ser quanto à espessura de 1 ou 2 lâminas - cartões flexíveis (30 microns) ou rígidos (76 microns) respectivamente -.

Personalização do cartão de 1 lâmina: É colocado um painel de impressão (impressão serigráfica) na frente do cartão, o cartão será colado a um formulário em contínuo (SnapBand) para ser processado em qualquer impressora de contínuo.

Personalização no cartão de 2 lâminas: Não poderá ser personalizado por qualquer impressora devido à sua elevada espessura, terá que ser por uma das seguintes gravações:

-Embossing: Gravação a quente que dá relevo à personalização;

-Infilling (por incisão): Gravação a quente de baixo relevo, (é por vezes a mais barata);

-Térmica: Gravação a quente sem relevo. Este tipo de gravação ou impressão permite a utilização de cores, inclusive selecções de cor.

Outra possibilidade de personalização será a colocação de uma etiqueta auto-adesiva personalizada sobre o cartão.

Os cartões poderão ter uma tarja magnética (somente nos de 2 lâminas), de forma a serem lidos em máquinas próprias. Os dados para a codificação magnética do cartão (Encoding), poderão ser fornecidos por listagem ou em disquete com programa compatível com o fornecedor.

7.16. Note Stix

É basicamente um bloco de folhas com adesivo recolável à cabeça que permite colar e descolar as folhas um número indeterminado de vezes. Tem diversas utilidades práticas, como por exemplo: anotações; memos; mensagens; avisos; publicidade; aplicações específicas como a sinalização; etc.

Os blocos “Note Stix” poderão ter os mais variados tamanhos e formas específicas, têm uma gama de cores de folha, poderão ser impressos até 5 cores, poderá ser escolhido o número de folhas por bloco e ainda existem as seguintes variações de “Note Stix”:

-Com ou sem capa;

-Endless Note Stix: as folhas do bloco estão coladas alternadamente ao pé e à cabeça da folha seguinte, por forma a serem destacadas uma a uma através de uma ranhura da caixa (onde o bloco está inserido), ficando sempre uma folha fora da ranhura pronta a ser descolada.

-Impressão alternada: o desenho impresso na folha poderá variar alternadamente folha a folha ou de duas em duas folhas.

-Com cortantes especiais: apesar de já existirem cortantes especiais, poderão ser sempre criados novos cortantes. Por exemplo, em forma de lâmpada; de carro; de fruta; de lata; redondos; triangulares; etc.

-Copy Note Stix: feitos com papel autocopiativo;

-Travel Note Stix: blocos com capa e caneta.

-Bottle Note Stix: blocos com capa, furação e fio de forma a serem atados a uma garrafa.

-Stick and Stay: o adesivo das folhas é reposicionável somente uma vez.

8. Equipamentos

8.1. Separadores de contínuo

“Detacher” ou “Burster”, são máquinas destinadas a separar formulários em contínuo em folha a folha ou jogo a jogo. Em função do modelo de máquina a utilizar, outras operações serão possíveis, tais como: corte de bandas laterais; corte vertical e horizontal; cancelar, etc.

Existem dois processos de destaque ou separação de impressos: por cortantes ou com rolos de diferentes velocidades distanciados entre si, forçando o picote a ceder à abertura.

8.2. Desintercaladores de químico

“Decotrim” ou “Decolattor”, são máquinas destinadas a desintercalar químicos de formulários em contínuo. Em função de modelo de máquina, poder-se-à desintercalar um ou mais químicos de uma só vez.

8.3. Intercaladora

Máquina que segue à fase da impressão com a principal função de unir ou intercalar as vias e eventualmente papel químico de um formulário multivias. Este equipamento poderá ainda numerar, dar cola, cortar; picotar dar acabamento Hook Lock; etc.

8.4. Pressure Sealer

Máquina destinada à dobragem, inserção de encarte(s) e ao fechamento por pressão sobre a cola, dos formulários Pressure Seal.

8.5. Heat Sealer

Máquina destinada à dobragem, inserção de encarte(s) e ao fechamento por calor e pressão sobre a cola, dos formulários Heat Seal.

9. Siglas

- A.S.A.P. "As Soon As Possible".
- C.B. "Coated Back" - Camada carbónica no verso.
- C.F. "Coated Face" - Camada carbónica na frente.
- C.F.B. "Coated Face Back" - Camada carbónica frente e verso.
- C.I.F. "Cost Insurance Frate" - Inclui o custo de seguro e transporte.
- C.P. "Continuous Print" - Formulário em contínuo personalizado.
- C.P.O. "Stock Continuous Print"- Formulários lisos ou zebras.
- F.B.R. "Fabrigo"
- F.H.E. "Forms Handling Equipment"
- F.O.B. "Frate on Board" - Transporte da mercadoria até ao local de embarque.
- M.C.P. "Moore Clean Print" - Papel autocopiativo.
- N.C.R. "No Coated Required" - Papel sem acabamento.

- O.C.R. "Optical Character Recognise".
- O.T.C. "One Time Carbon" - Papel químico de uma única utilização.
- P.L. "Price List" ou preço tabela (preço sem desconto).
- P.M.P. "Por Mão Própria". Encontra-se normalmente no verso dos envelopes.
- P.M.S. "Pantone Matching System"
- P.S.T. "Produto de Stock"
- R.S.F. "Resposta Sem Franquia" / "Remessa sem Franquia".
- S.C.P. "Self Copy Paper" - Papel autocopiativo.